

Conglomerado
prudencial HS
Financeira S.A. -
Crédito,
Financiamento e
Investimentos

**Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018.**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 5º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 199 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3303-6000

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ilmos. Srs.

Diretores

HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Dois Irmãos - RS

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e por regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen), descritas na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela Administração da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado Prudencial. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração e a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, sem ressalvas.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Financeira para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/2013, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Porto Alegre, 22 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk
Contador CRC RS-041241/O-2

Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Balancos patrimoniais semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Disponibilidades		121	193	Depósitos		-	8
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	83.904	78.428	Depósitos		-	8
Títulos e valores mobiliários	5	53.039	33.848				
Operações de crédito	6	99.973	107.699				
Operações de crédito setor privado		121.992	119.349	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	25.143	30.705
Provisão para operação crédito liquidação duvidosa		(22.019)	(11.650)	Recursos de aceites cambiais		25.143	30.705
Outros créditos		36.345	45.206	Outras obrigações		50.224	53.538
Adiantamentos diversos		2.262	2.257	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		72	122
Impostos e contr. a compensar	7	343	344	Sociais e estatutárias		7.352	2.963
Títulos e créditos a receber	6	36.699	44.320	Fiscais e previdenciárias		3.973	4.085
Provisão para outros créditos	6	(5.439)	(4.735)	Comissões a pagar		3.469	3.215
Devedores diversos		2.480	3.020	Diversas	10	35.358	43.153
Despesas antecipadas		153	735	Total do passivo circulante		75.367	84.251
Despesas antecipadas		153	735	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	72.166	66.645
Total do ativo circulante		273.535	266.109	Recursos de aceites cambiais		72.166	66.645
Realizável a longo prazo		8.375	7.693	Outras obrigações		5.921	5.775
Operações de crédito	6	2.836	3.103	Provisão para contingências	11	855	978
Operações de crédito setor privado		3.541	3.149	Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	3.574	2.962
Provisão para operação crédito liquidação duvidosa		(705)	(46)	Diversas	10	1.492	1.835
Outros créditos	6	1.624	1.132	Total do exigível a longo prazo		78.087	72.420
Títulos e créditos a receber		1.651	1.139	Patrimônio líquido		129.401	118.021
Provisão para outros créditos		(27)	(7)	Capital social	14	67.000	67.000
Devedores diversos		103	105	De domiciliados no País		67.000	67.000
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	3.574	2.962	Reservas de lucros		4.000	10.490
Devedores para depósito garantia		238	391	Reserva legal		3.180	3.218
Permanente		945	890				
Investimentos		2	2				
Outros investimentos		2	2				
Imobilizado de uso		866	777				

Prudencial HS Financeira S.A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Balancos patrimoniais semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Imobilizações de uso		1.651	1.363	Reservas estatutárias		820	7.272
(Depreciações acumuladas)		(785)	(586)				
Intangível		<u>77</u>	<u>111</u>	Participação de não controladores		<u>58.401</u>	<u>40.531</u>
Intangível		192	191				
Amortização acumulada		(115)	(80)				
Total do ativo não circulante		<u>9.320</u>	<u>8.583</u>				
Total do ativo		<u>282.855</u>	<u>274.692</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>282.855</u>	<u>274.692</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações de resultados

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		30.998	34.390
Operações de crédito	15	27.306	28.634
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		2.420	4.322
Resultado de TVM		1.272	1.434
Despesas da intermediação financeira		(23.518)	(16.101)
Operações de captação no mercado		(3.429)	(5.940)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(20.089)	(10.161)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.480	18.289
Outras receitas/despesas operacionais		5.759	3.804
Rendas de prestação de serviços	16	1.906	1.859
Rendas taxas administrativas de consórcios		54.970	44.665
Despesas de pessoal		(8.444)	(7.885)
Outras despesas administrativas	17	(12.129)	(10.008)
Despesas tributárias		(7.512)	(6.438)
Despesas deprec./amortização		(138)	(118)
Outras receitas/despesas operacionais	18	(22.894)	(18.271)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		13.239	22.093
Imposto de renda e contribuição social	19	(6.469)	(7.493)
Provisão para imposto de renda		(4.490)	(4.934)
Provisão para contribuição social		(1.979)	(2.559)
Lucro líquido do semestre		6.770	14.600
Juros sobre capital próprio	12	(2.519)	(2.643)
Quantidade de quotas do capital	14	67.000	67.000
Lucro líquido por quota R\$		0,10	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva Estatutária	Lucros ou prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2017	67.000	3.054	4.171	-	74.225	31.839	106.064
Lucro líquido do período	-	-	-	5.908	5.908	8.692	14.600
Destinação:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.643)	(2.643)	-	(2.643)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	164	-	(164)	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	3.101	(3.101)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	67.000	3.218	7.272	-	(77.490)	40.531	118.021
Mutações do período	-	164	3.101	-	(3.265)	8.692	11.957
Saldos em 01 de janeiro de 2018	67.000	3.180	6.570	-	(76.750)	48.400	125.150
Lucro líquido do período	-	-	-	(3.231)	(3.231)	10.001	6.770
Destinação:							
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.519)	(2.519)	-	(2.519)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(5.750)	5.750	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	67.000	3.180	820	-	71.000	58.401	129.401
Mutações do período	-	-	(5.750)	-	(5.750)	10.001	4.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial HS Financeira S.A Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	6.770	14.600
Ajustes ao lucro líquido		
Juros sobre capital próprio	(2.519)	(2.643)
Depreciação e amortização	117	88
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	7.582	(574)
Despesa de provisão para contingências	291	978
Lucro líquido ajustado	12.241	12.449
Variações nos ativos e passivos	1.831	(18.731)
Varição em operações de créditos	13.715	(4.825)
Varição em despesas antecipadas	288	(582)
Varição em outros créditos	8.846	(1.263)
Varição de aplicações interfinanceiras	(11.737)	(16.988)
Varição em depósitos	(2)	8
Varição em recursos e aceites cambiais	(674)	3.263
Varição em outras obrigações	(2.948)	8.784
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.657)	(7.128)
Caixa proveniente das atividades operacionais	14.072	(6.282)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de ativo permanente	(252)	(195)
Baixas de ativo permanente	22	32
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(230)	(163)
Varição de caixa e equivalentes de caixa	13.842	(6.445)
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	72.327	84.586
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	86.169	78.141
Varição de caixa e equivalentes de caixa	13.842	(6.445)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) com sede em Dois Irmãos, RS, tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

A HS Administradora de Consórcios Ltda., (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013, a qual dispõe sobre a elaboração, a divulgação e a remessa de Demonstrações Contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ao Banco Central do Brasil e revoga a Resolução nº 4.195, de 1º de março de 2013. Foram consolidadas as empresas HS Financeira S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos e a HS Administradora de Consórcio Ltda.

Consequentemente, essas demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, desta forma, pode não se adequar para outros fins.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial a Financeira como entidade controladora consolidou suas demonstrações contábeis com a HS Administradora de Consórcios Ltda, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas.

A apresentação dessas demonstrações contábeis está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

Em 22 de agosto de 2018, a Administração aprovou as demonstrações contábeis e autorizou divulgá-las, a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

b. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c. Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e valores individuais envolvidos e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiver classificadas, observando que aquela registrada como prejuízo deve ser classificada como de risco nível H. A reclassificação de uma categoria maior para uma categoria de menor risco deverá obedecer ao critério reverso gradativamente, de acordo com as amortizações das novas parcelas pactuadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela administração, na determinação dos riscos de crédito.

d. Ativos circulantes e realizáveis em longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

e. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/ amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

f. Passivos circulantes e exigíveis em longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

g. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Financeira reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações contábeis decorrem basicamente:

- De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor da perda estimada” possa ser determinada ou estimada. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

(ii) Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

h. Estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez:

Instituição	Vencimento	06/2018	06/2017
Operações Compromissadas /			
Posição Bancada			
Letra do Tesouro Nacional - LTN	Até 30 dias	33.009	44.100
Letra do Tesouro Nacional - LTN	Até 01 ano	50.895	34.328
Total		83.904	78.428

As aplicações interfinanceiras de liquidez mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, não haviam posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -
Administradora**

As aplicações estão assim demonstradas:

a. Títulos e valores mobiliários

	06/2018			06/2017	
	Sem vencimento	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento	4.239	4.239	4.239	3.987	3.987
Letras de câmbio	-	-	-	27.035	27.035
Certificado de depósito bancário (CDB Pós fixado)	48.800	48.800	48.800	2.826	2.826
Total	53.039	53.039	53.039	33.848	33.848

(i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP - Mercados Organizados. As aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

As aplicações quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

6 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

a. Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de Crédito	06/2018	06/2017
Financiamentos	85.793	78.566
Outros créditos com características de concessão de crédito	38.350	45.460
Empréstimos	34.427	38.255
Antecipação de recebíveis	5.313	5.676
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(5.466)	(4.742)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(22.724)	(11.696)
Total	<u>135.693</u>	<u>151.519</u>

b. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<u>Concentração das operações de crédito</u>			
	06/2018	%	06/2017	%
10 maiores devedores	7.297	4,45	8.282	4,93
50 seguintes maiores devedores	2.737	1,67	2.752	1,64
100 seguintes maiores devedores	1.275	0,78	1.212	0,72
Demais devedores	<u>152.574</u>	<u>93,10</u>	<u>155.711</u>	<u>92,71</u>
Total	<u>163.883</u>	<u>100</u>	<u>167.957</u>	<u>100</u>

c. Composição da carteira de crédito

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	06/2018	06/2017
<i>Carteira de crédito</i>						
Vencidos	10.048	922	13.906	6.717	31.593	21.459
A vencer						
Até 3 meses	13.079	3.211	38.489	15.937	70.716	80.599
De 3 a 12 meses	9.587	742	32.008	14.045	56.382	61.611
De 1 a 3 anos	1.552	438	1.390	1.651	5.031	3.939
Após 3 anos	161	-	-	-	161	349
Total da carteira	34.427	5.313	85.793	38.350	163.883	167.957
Circulante	32.714	4.875	84.403	36.699	158.691	163.669
Realizável a longo prazo	1.713	438	1.390	1.651	5.192	4.288

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do BACEN.

Níveis	06/2018			06/2017		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão Para operações de crédito
AA	-	-	-	-	-	-
A	233	99.741	501	2.854	121.940	624
B	1.477	10.712	122	4.280	8.203	125
C	3.099	7.517	318	3.206	4.773	239
D	1.861	5.164	702	62	3.267	333
E	35	4.717	1.425	38	2.872	873
F	120	5.391	2.756	-	2.846	1.423
G	3	4.829	3.382	9	2.642	1.856
H	2.259	16.725	18.984	117	10.848	10.965
Total	9.087	154.796	28.190	10.566	157.391	16.438

e. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	06/2018	06/2017
Saldo inicial	20.823	16.631
Baixas por perdas	(12.722)	(10.354)
Constituição/ reversão	20.089	10.161
Saldo final	28.190	16.438

As operações renegociadas no semestre findo em 30 de junho de 2018 montam a R\$ 7.707 mil (R\$ 7.154 mil em 30 de junho de 2017).

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram recuperados créditos no montante de R\$ 2.963 mil (R\$ 2.662 em 30 de junho de 2017).

7 Impostos e contribuições a compensar

Composição dos impostos e das contribuições a compensar:

Tributo	06/2018	06/2017
COFINS a compensar	244	245
CSLL a compensar	51	51
IRPJ a compensar	47	47
PIS a compensar	1	1
Total	343	344

8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, sendo que, e as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados.

9 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 102% a 115% do CDI (Certificado de depósito interfinanceiro), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	06/2018	06/2017
A vencer até 3 meses	15.274	17.686
A vencer de 3 a 12 meses	9.869	13.019
A vencer de 1 a 3 anos	72.166	66.645
Total	97.309	97.350
Circulante	25.143	30.705
Exigível a longo prazo	72.166	66.645

10 Outras obrigações diversas

	06/2018	06/2017
Diversas		
Sociedades ligadas e coligadas (a)	24.702	31.409
Credores diversos - país (a)	7.208	9.524
Recursos não procurados (b)	2.808	2.021
Fornecedores diversos	1.073	925
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	848	900
Saldo remanescente de grupos a pagar (d)	211	209
Total	36.850	44.988
Circulante	35.358	43.153
Exigível a longo prazo	1.492	1.835

- (a) Referem-se a valores a repassar para lojistas, seguradoras, tomadores de empréstimos e financiamentos.
- (b) Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados cujos consorciados não foram localizados.
- (c) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.
- (d) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

11 Contingências

As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos.

Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, as empresas constituíram uma provisão para contingência para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável. Em 30 de junho de 2018 o valor das ações de probabilidade possível totaliza R\$ 2.895 (R\$ 2.520 em 30 de junho de 2017).

Em 30 de junho as ações judiciais com perda provável atualizadas montam os valores de:

Natureza	<u>Provável</u>	
	06/2018	06/2017
Trabalhista (*)	404	682
Cível	451	296
Total	<u>855</u>	<u>978</u>

(*) A Administradora figura como parte envolvida em outros processos judiciais de natureza trabalhista com probabilidade de perda possível para as quais de acordo com seus assessores, há possibilidade de que a Administradora seja desvinculada destes processos, não mais figurando como requerida dos mesmos.

Movimentação da provisão para passivo contingentes

	06/2018	06/2017
Saldo inicial	564	1.273
Constituição (reversão) de provisão	291	(295)
Saldo final	<u>855</u>	<u>978</u>

12 Juros sobre o capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram registrados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 2.519 mil (R\$ 2.643 em 2017), obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração do resultado da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil.

13 Saldos e transações com partes relacionadas

A seguir, apresentamos um sumário das transações com partes relacionadas:

	Ativos/Passivos		Receitas/Despesas	
	06/2018	06/2017	06/2018	06/2017
Depósitos a Prazo	14.413	18.885	(497)	(1.121)
Herval Corretora de Seguros	327	303	(11)	(125)
Ligadas Pessoas Físicas	14.086	18.582	(486)	(996)
Devedores Diversos	895	1.748	24.846	25.971
Global Distribuidora de Bens de Consumo	895	1.748	24.846	25.971
Credores Diversos	24.732	31.291	(3.096)	(4.820)
Sole Distribuidora de Bens de Consumo	16	24	-	-
Herval Indústria de Móveis	25	20	-	-
Global Distribuidora de Bens de Consumo	24.691	31.247	(3.096)	(4.820)
Sociais e Estatutárias	7.000	2.611	(2.519)	(2.643)
Ligadas Pessoas Físicas	7.000	2.611	(2.519)	(2.643)

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração paga no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 204 (R\$ 195 no semestre findo em 30 de junho de 2017).

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital da Financeira é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 30 de junho de 2017) composto por 67.0000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

15 Receita de operações de crédito

	06/2018	06/2017
Rendas de Financiamentos	14.795	14.448
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	6.422	6.352
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	2.963	2.662
Rendas de Empréstimos	2.488	4.317
Rendas de Títulos Descontados	638	855
Total	27.306	28.634

16 Receita de prestação de serviços

Referem-se basicamente a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	06/2018	06/2017
Receita de Comissão Intermediação Cartão Assistência	513	108
Rendas de outros serviços	417	317
Receita de Comissão Trafego Rede Externa	316	356
Rendas de Serviços Prioritários - PF	270	178
Receita de Comissão Intermediação Cartão HS Card	260	710
Tarifa de Transferência Financeira	85	121
Receita de Comissão Seguros	45	69
Total	<u>1.906</u>	<u>1.859</u>

17 Outras despesas administrativas

	06/2018	06/2017
Outras despesas administrativas	4.085	2.755
Despesa de processamento de dados	1.727	1.686
Despesa de propaganda	1.450	1.080
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.106	1.084
Despesa de cobrança	1.097	1.179
Despesa de serviços de terceiros	1.016	1.027
Despesa de comunicações	660	778
Despesa de serviços técnicos especializados	303	273
Despesas com alugueis	303	257
Despesa de transportes	252	192
Despesa de publicação	28	30
Despesa de manutenção conservação de bens	45	20
Despesas com contingência cível	19	(395)
Despesas de água, energia e gás	15	16
Despesa de material	12	18
Despesa de viagem no país	9	7
Despesa de seguros	2	1
Total	<u>12.129</u>	<u>10.008</u>

18 Outras receitas e despesas operacionais

	06/2018	06/2017
Outras receitas operacionais	66	25
Outras despesas operacionais	(103)	(30)
Comissões pagas a terceiros	(22.857)	(18.266)
Total	<u>(22.894)</u>	<u>(18.271)</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social:

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

	06/2018	06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.720	19.450
Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos	7.625	549
Diferenças temporárias de provisões	7.386	(449)
(-) Exclusões por perdas fiscais	(93)	993
Adições permanentes	332	5
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	18.345	19.999
Imposto de renda	4.563	4.975
Contribuição social	1.946	2.558
(-) Deduções por incentivos fiscais	(117)	(40)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	6.392	7.493

20 Limite operacional (Acordo Basiléia)

Em 30 de junho de 2018, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 15,07%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8,625% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções 4.193/13 e 4.192/13 do Banco Central do Brasil e demais normativos complementares. Ainda, possui capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução 4.193/13.

21 Gerenciamento do risco

Os acionistas e os administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor da Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter, de modo consolidado, o melhor entendimento e controle dos riscos inerentes aos seus negócios.

Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta *performance* operacional do gerenciamento de riscos, a HS Financeira S.A. - CFI, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais.

- **Risco de crédito** - As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a Instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a HS Financeira constitui provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e a condição de atraso da operação.

- **Risco de liquidez** - A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da HS Financeira estejam continuamente avaliados e estabelece parâmetros mínimos de caixa a ser observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas. Até o momento, a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição.
- **Risco de mercado** - A HS Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e as correlações que venham a impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Nesta linha, a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.
- **Risco operacional** - A HS Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e da revisão dos riscos e do monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio.

* * *

José Agnelo Seger
Presidente
CPF: 138.285.250-91

Jerri Eduardo Luft
Contador - CRC/RS 79.444
CPF: 000.218.640-39